

# Organizações Unidas



**CONFIDENCIAL**

Nome: Cézar Duque Azevedo  
Sexo: Masculino Idade: 26  
Natural: Colux Futura Raça: Humana  
Turma: 2022 – EI – Patente: CADETE  
3.3053  
Unidade: EOE Número de série: 02P4577  
Lotação: NIBIRU  
Situação: OPERACIONAL



**Especialidade:** PILOTAGEM

**Descrição:** - QUALIFICAÇÃO GERAL PARA PILOTAGEM EM AERONAVES COMERCIAIS E MILITARES;  
- QUALIFICADO PARA AERONAVES DE PEQUENO PORTE E RÁPIDAS.

**Experiencia:** CAMPEONATO

**Descrição:** OLIMPIADAS DA O.U – 354ª EDIÇÃO  
- CATEGORIA “CORRIDA DE AERONAVES” – CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR.

**Status atual** Missão RDP1 **Classificação** Altamente secreta

**Responsável em comando** CORONEL EVANDRO VASCONCELOS



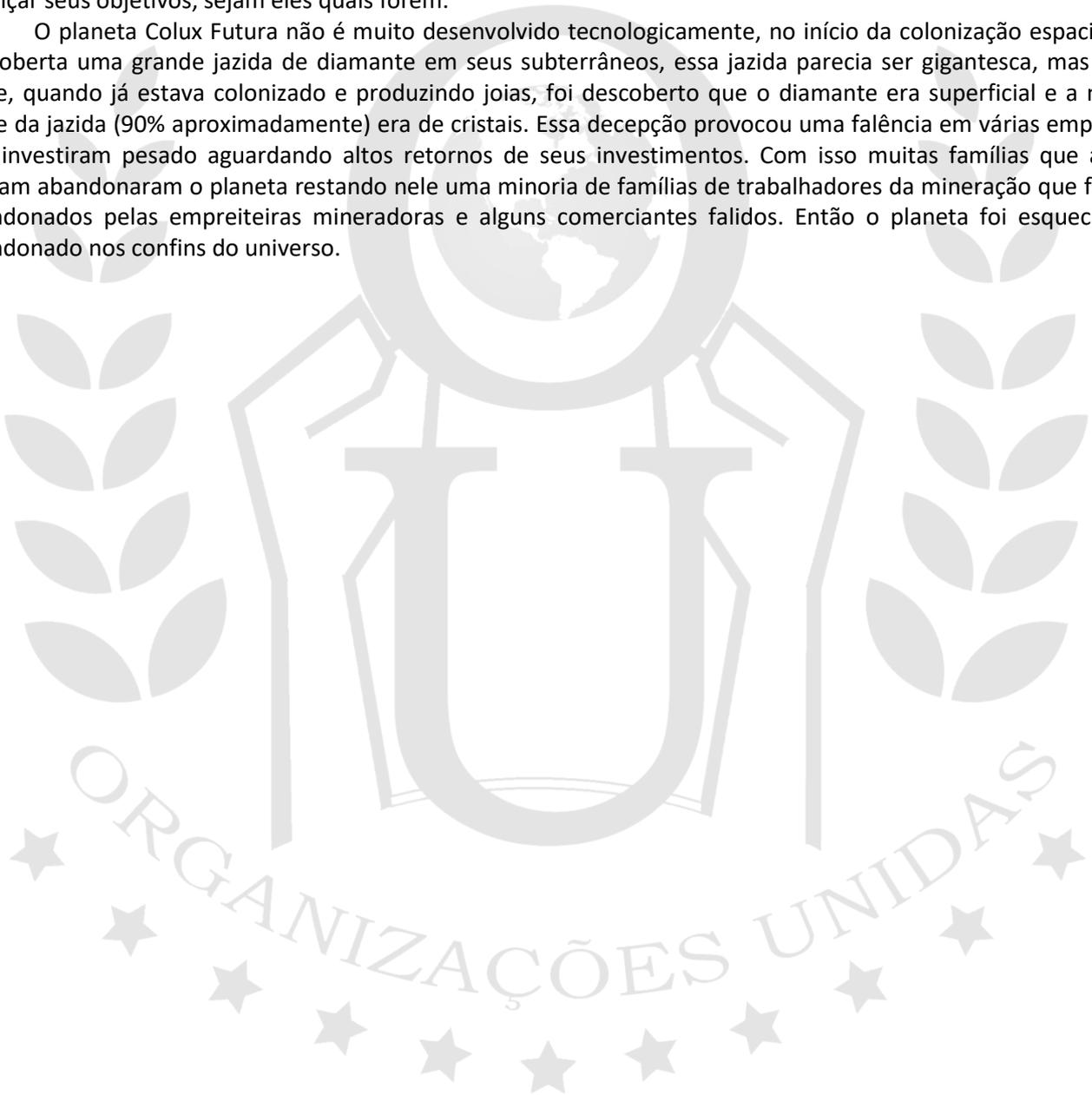
02P4577

César nasceu em Colux Futura, mas quando ainda recém nascido, seus pais se mudaram para Terra V onde moram até os dias atuais. Diferente de seu conterrâneo Alex, ele vem de uma família rica e teve todas as oportunidades, inclusive aprender pilotagem de aeronaves ainda bem jovem, chegando a participar de campeonatos de pilotagem, incluindo as olimpíadas. Não gosta muito de comentar sobre seu planeta natal e quando perguntam de onde ele é, geralmente sua resposta se limita ao endereço atual da família.

Sua personalidade é cativante e geralmente não cultiva nenhuma inimizade. Tem gostos instáveis e está sempre mudando de opinião sobre qualquer coisa. Apesar de ter muitos amigos é reservado quando a questão são sentimentos mais íntimos. Um fato que chama atenção é que no passado, na escola, espancou uma colega de turma violentamente causando-lhe desmaio tendo que ser separado por outros alunos, pois parecia estar possuído. Tirando isso nunca mais houve nem fator relevante em termos de confusão.

É sonhador, porém já se sente realizado profissionalmente por se tornar um piloto militar e seus desejos mais aguçados são o de conhecer pessoas e fazer novas amizades. É também capaz de qualquer coisa para alcançar seus objetivos, sejam eles quais forem.

O planeta Colux Futura não é muito desenvolvido tecnologicamente, no início da colonização espacial foi descoberta uma grande jazida de diamante em seus subterrâneos, essa jazida parecia ser gigantesca, mas mais tarde, quando já estava colonizado e produzindo joias, foi descoberto que o diamante era superficial e a maior parte da jazida (90% aproximadamente) era de cristais. Essa decepção provocou uma falência em várias empresas que investiram pesado aguardando altos retornos de seus investimentos. Com isso muitas famílias que ainda podiam abandonar o planeta restando nele uma minoria de famílias de trabalhadores da mineração que foram abandonados pelas empreiteiras mineradoras e alguns comerciantes falidos. Então o planeta foi esquecido e abandonado nos confins do universo.



02P4577